



A Fenacor promoveu nesta quinta-feira (25 de outubro), no tradicional hotel Copacabana Palace, um grande evento para comemorar os 50 anos de sua fundação. Aproximadamente 350 pessoas estiveram presentes, entre as quais presidentes e executivos das maiores seguradoras do País, de entidades do setor e da Susep, além de dirigentes dos Sindicatos dos Corretores de Seguros (Sincors) de todo o Brasil.

No início da cerimônia, foi apresentado um vídeo com depoimentos e registros dos principais fatos da história da Fenacor.

Em seguida, foi lançado e obliterado por representantes dos Correios o selo personalizado em homenagem ao cinquentenário da federação, composto pela marca criada especialmente para as comemorações dessa data histórica.

O terceiro momento marcante da solenidade foi o lançamento do livro “Fenacor 50 anos”, que narra fatos e conquistas históricas da federação e dos corretores de seguros.

A emoção marcou também a homenagem aos ex-presidentes da federação, Paulo Gynner, Roberto Barbosa e Octávio Milliet, que subiram ao palco para receber placas especiais.

Além deles, foram homenageadas as empresas e entidades do mercado que têm uma relação histórica com a Fenacor. Receberem uma placa os presidentes da Sulamérica Seguros, Gabriel Portela; da Porto Seguro, Roberto Santos; da Bradesco Seguros, Octavio de Lazari; da Escola Nacional de Seguros, Robert Bittar; e da CNseg, Marcio Coriolano.

Logo depois, foram agraciados com a comenda de mérito do cinquentenário da Fenacor os presidentes do Sincor-GO, deputado federal Lucas Vergílio (representando todos os presidentes dos Sincors); do Conselho da SulAmérica, Patrick Larragoiti; e do Conselho do Banco Bradesco, Luiz Carlos Trabuço Cappi; o ex-presidente da CNseg, João Elísio Ferraz; e o superintendente da Susep, Joaquim Mendanha de Ataídes.

Por fim, ao saudar os convidados, o presidente licenciado da Fenacor, Armando Vergílio, acentuou que a história da Fenacor, que representa 25 sindicatos e quase 100 mil corretores de seguros, “é um registro de uma verdadeira crônica positiva de dedicação ao país, ao longo de sua própria existência”.

Ele também conclamou todos os atores e instituições do mercado a unirem forças visando a ajudar o Brasil a enfrentar as dificuldades que surgirão no processo de retomada do crescimento econômico e de busca do equilíbrio social e da redução das desigualdades.

Para Armando Vergílio, independente de quem venha a ser eleito presidente da República, o mercado de seguros precisará estar pronto para colaborar. “O futuro governo certamente terá muitos desafios pela frente. O Brasil viverá momentos difíceis e precisará, uma vez mais, de todos nós”, observou, acrescentando que é preciso “compreender e aceitar com humildade o recado vindo das urnas e mudar pensamentos, comportamentos e atitudes”.

Fonte: Fenacor, em 26.10.2018.